

Diretor da Aneel diz que crise poderá afetar a expansão da produção energética

Lisiane Wandscheer
Brasília

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, disse hoje (12), no seminário A Nova Matriz Energética, que a crise financeira internacional pode ter reflexos no setor energético, prejudicando a expansão da capacidade de produção energética, caso os problemas de crédito se acentuem.

“Não há sinais palpáveis da crise financeira, entretanto, é de supor que haja um efeito duplo. De um lado, a escassez de crédito que faz com que a construção de novas usinas hidrelétricas seja dificultada e, por outro lado, a diminuição da demanda que faz com que se precise diminuir o ritmo de novos investimentos. O efeito líquido destas duas tendências não se sabe qual será”, disse Kelman.

O diretor da Aneel acredita que a crise não vá prejudicar os investimentos nos próximos leilões de energia elétrica, mas afirma que a situação merece ser observada. “É necessário aguardar o leilão das linhas de transmissão do Rio Madeira, que será um teste para ver se há alguma preocupação do mercado”, sugeriu.

A concorrência pública para a instalação das linhas de transmissão do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira, em Rondônia, está marcada para 28 de novembro.

WANDSCHEER, L. Diretor da Aneel diz que crise poderá afetar a expansão da produção energética. Agência Brasil, Mídia Online, 12/11/2008.